

Mais SAÚDE: um direito de todos

Um país verdadeiramente de todos começa por oferecer aos seus cidadãos uma Saúde inclusiva e de qualidade. O Mais Saúde foi concebido pelo Governo Federal para promover mudanças radicais no atual modelo de gestão e estender o Sistema Único de Saúde (SUS), a 130 milhões de brasileiros. A partir do novo modelo, a Saúde consolida-se como um setor gerador de empregos, renda e de divisas através do esforço de indução do Governo e envolvimento da iniciativa privada. Serão 3 milhões de novos empregos diretos e indiretos no setor, chegando a 12,5 milhões de pessoas.

Para tanto, o Governo Federal está destinando recursos da ordem de R\$ 88,6 bilhões (R\$ 64,6 bilhões do PPA e R\$24 bilhões da Emenda 29), que serão aplicados no Mais Saúde nos próximos quatro anos.

SUS – Aos 20 anos: mudança de rota.

Um dos programas mais solidários e democráticos do mundo chega aos vinte anos exigindo uma mudança de rota. Prevenção e acompanhamento são pontos chave para uma saúde de excelência. Mas é preciso ir além, requalificando a gestão e o gerenciamento de todo o sistema, assegurando boa qualidade nos gastos dos recursos disponíveis. O Mais Saúde está propondo revolucionar a gestão por meio da criação das fundações de Direito Privado, o estabelecimento de Contratos de Gestão com as 27 unidades federativas e hospitais filantrópicos e a premiação por desempenho para os municípios.

A humanização do atendimento ao público que recorre ao SUS também será uma das prioridades da nova política-uma compreensão que deve estar presente na consciência de todos os agentes de saúde que cada brasileiro não é uma estatística, mas um cidadão.



MAIS SAÚDE
DIREITO DE TODOS

MAIS SAÚDE
DIREITO DE TODOS

www.saude.gov.br



Ministério
da Saúde



Ministério
da Saúde



O Mais Saúde estrutura-se em quatro pilares básicos. Conheça-os a seguir:

1 Promoção e Atenção à Saúde.

A família estará no centro das mudanças na nova política para a saúde.

- O Mais Saúde vai incentivar, divulgar e ampliar o acesso aos principais métodos de contracepção como camisinhas, vasectomias, laqueaduras e centros de reprodução assistida.
- Para promover os primeiros passos do desenvolvimento, as crianças e mães terão uma atenção ainda maior. Começando com a qualificação de profissionais e um monitoramento para gestantes e para a população de 0 a cinco anos, reduzindo a mortalidade materna e neonatal.
- Nas escolas, serão distribuídos kits de saúde escolar e os alunos terão avaliação clínica, nutricional, saúde bucal psicossocial, além de orientações sobre a prevenção de gravidez precoce, DST, uso do tabaco, álcool e drogas ilícitas.
- Ampliação dos programas Brasil Sorridente, Saúde da Família, Internação Domiciliar e Programa Farmácia Popular do Brasil.
- A implementação do Programa Nacional Saúde do Homem.
- Aumento da participação dos genéricos no mercado.
- Mais assistência à saúde do idoso e ao trabalhador.
- O combate a doenças endêmicas e mais acessos aos diagnósticos de cânceres de colo de útero.

- **Atendimento a 21 milhões de mulheres em idade fértil**
 - **304 bancos de leite humano**
- **Olhar Brasil: distribuição de mais de 1,6 milhões de óculos**
- **40.000 equipes de Saúde da Família cobrindo R\$ 130 milhões**
- **24.000 equipes do programa Brasil Sorridente cobrindo 70% da população**

2 Produção, Desenvolvimento e Cooperação em Saúde.

Para fortalecer a produção nacional alcançar auto-suficiência na produção de medicamentos e insumos, o Mais Saúde propoe dotar o país de capacidade tecnológica e competitiva no setor hospitalar, laboratorial e na indústria farmacêutica.

- Modernização do Sistema de Vigilância Sanitária
- e o incentivo à inovação nas indústrias privadas, com mais equipamentos e materiais em parceria com o FINEP e BNDES, atendendo 100% das necessidades do Programa Nacional de Imunizações.



- Conclusão da Hemobrás até 2010 para aumentar a produção em hemoderivados e o apoio à produção de preservativos.
- Criação de duas redes de pesquisa clínica voltadas para as prioridades do SUS,-.
- Consolidação da Rede Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde.
- Modernização física de 75% dos Laboratórios da Rede Nacional de Saúde Pública e o aumento de 50% na quantidade de medicamentos produzidos pelos 19 laboratórios oficiais.

E os planos não param por aí.

- O Brasil estabelecerá acordos de cooperação internacional de assistência técnica a países menos favorecidos como Angola, Moçambique, Cabo Verde, Guiné-Bissau. A integração da América do Sul é uma das ações deste eixo.
 - **Atender 100% da demanda por vacinas através da indústria nacional**
 - **Aumentar em 50% o quantitativo de medicamentos produzidos pelos laboratórios oficiais**
 - **Instalar o escritório da Fiocruz junto à União Africana**
 - **Cooperação técnica com Cuba**
 - **Melhorar os serviços de saúde dos 121 municípios de fronteira**

3 Gestão, Trabalho e Participação.

O Mais Saúde quer levar o bem-estar para todos. Para tanto, seus objetivos serão pactuados, acompanhados e compartilhados entre as unidades da federação. Mais de 100 ouvidorias do SUS serão instaladas para controle das atividades.

- Vão ser criados 302 complexos reguladores, que serão a porta de entrada dos portadores do Cartão Nacional de Saúde para o agendamento de consultas, internações e exames especializados, atendendo 107 milhões de pessoas.
- Investimentos em qualificação que irão mobilizar milhares de parcerias em pela saúde;
- A Força Nacional de Emergência, que vai atuar em 1.000 municípios, com 2.000 médicos, 10.00 enfermeiros e 1.000 odontólogos.
- A qualificação de 110.000 profissionais, a especialização de 80.000 e a capacitação de mais 373.000 técnicos.

- **Contratos de Gestão em 1006 hospitais**
- **Capacitação de 373 mil técnicos**
- **Escola de Governo em Saúde da Fiocruz no Distrito Federal**

4 Mais acesso. Melhor qualidade.

O Mais Saúde promete um salto na qualificação e no atendimento à saúde do brasileiro.

- O território nacional será integrado através das TEIAS – Territórios de Atenção Integrada à Saúde, que orientará a cobertura dos serviços de saúde, garantindo agilidade e descentralização do atendimento.
- A cada ano serão abertos 400 novos centros de especialidades odontológicas, 430 de atenção psicossocial, mais 1.500 Núcleos de Apoio à Saúde da Família e serão construídas 200 novas Unidades de Pronto Atendimento.
- Implantação de 20 e custeio de 61 Centros de Atenção de Alta complexidade em Oncologia, os CACONS.
- Substituição de 4.000 máquinas de hemodálises.
- Investimento em 4.850 novos de terapias intensivas e semi-intensivas.